

Iran Vende Mísseis Curto-Alcance à Rússia, Suplementando os Estoques Existentes

A decisão do Irã de vender mísseis de curto alcance para a Rússia, complementando os estoques existentes, parece, à primeira vista, ser uma reviravolta política para Masoud Pezeshkian, o novo presidente reformista do Irã.

Ele foi eleito com a promessa de levantar sanções e desenvolver relações mais balanceadas com o leste e o oeste, especialmente a Europa. A maior parte de suas nomeações diplomáticas, incluindo a manutenção do ex-ministro das Relações Exteriores Javad Zarif como assessor, reforçaram essa intenção, e um animado debate já havia começado **guts poker** Teerã sobre a extensão **guts poker** que os interesses do Irã e da Rússia realmente se alinham.

Os céticos iranianos sobre a Rússia estavam fazendo algum progresso, apontando para as posições tomadas por Moscou sobre o futuro do conflito entre Armênia e Azerbaijão que prejudicavam a integridade territorial do Irã. Também havia raiva da postura da Rússia **guts poker** relação às reivindicações do Irã a três ilhas no estreito de Hormuz. Na imprensa reformista, também se tornou comum alegar que a Rússia estava tentando colocar uma pedra no caminho das melhores comunicações iraniano-europeias.

"Não está certo romper relações com a Rússia ou criar um conflito, mas é necessário alcançar um equilíbrio o quanto antes", disse Salal Sadatian, ex-encarregado de negócios iraniano no Reino Unido na década de 80. "É o equilíbrio que nos ajuda a alcançar nossos objetivos, se estivermos procurando um crescimento de 8% e atraindo capital estrangeiro, precisamos criar um equilíbrio."

No entanto, na primeira grande decisão estratégica desde a eleição de Pezeshkian, o exército iraniano, de acordo com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, teria fornecido até 200 mísseis de curto alcance à Rússia para uso na Ucrânia, um país de grande importância estratégica para a Europa. É uma maneira misteriosa de começar um novo capítulo nas relações com o ocidente.

Existem muitas explicações possíveis. A primeira é que o Irã, como alega, não teria fornecido as armas. No final

Residentes locais se opõem ao plano de National Grid de construir uma rota de torres de transmissão de 50 metros de altura na Amber Valley

Escondido atrás dos cenários industriais do nordeste de Derbyshire e da M1, o Vale do Amber é um oásis de verde: árvores antigas, edifícios listados e trilhos públicos que estão cada vez mais populares entre os turistas.

Mas Katie Hirst, uma residente local, tem medo de que os visitantes apreciadores desapareçam junto com o cenário sem alterações se uma rota de torres de transmissão de 50 metros de altura for trazida para o vale, conforme a National Grid pretende.

"As pessoas vêm aqui para passeios maravilhosos e paisagens sem alterações, e isso desapareceria, e a economia realmente sofreria", disse Hirst, co-fundadora do Save Amber Valley Environment (Save), um dos grupos crescentes de base opostos aos esquemas de pilar pelo país.

De acordo com Hirst, os agricultores no Vale do Amber se diversificaram no turismo e os visitantes nestas margens dos Picos do Distrito gradualmente apoiam empregos locais para jovens.

"É assustador, para ser honesto", disse ela. "Sentimos que o governo tem essa data limite de 2030 e isso é tudo o que importa."

"A Covid ensinou a todos quanto esses espaços verdes abertos são necessários. Se isso continuar, não haverá mais paisagem rural. Onde as pessoas irão e permitirão que **guts poker** saúde mental se recupere?"

Impactos potenciais da rota de torres de transmissão Efeitos

Paisagem sem alterações	Pode ser alterada permanentemente
Turismo	Pode diminuir
Empregos locais	Pode ser afetado negativamente
Saúde mental	Pode ser impactada negativamente

Mais de 600.000 km de linhas de energia serão desdobradas **guts poker** todo o Reino Unido nos próximos anos para que o país possa descarbonizar adequadamente. Mas as torres de transmissão e a infraestrutura de energia renovável que as transportarão já estão causando ansiedade e resistência.

Houve declarações fortes de Keir Starmer na semana passada, dizendo que ele tomaria as "decisões difíceis" necessárias para construir torres de transmissão. No dia seguinte, Ed Miliband foi um pouco mais branda, prometendo considerar os benefícios para as comunidades afetadas pela construção de infraestrutura de energia renovável, e a propriedade comunitária dos ativos, que podem incluir parques eólicos terrestres e fazendas solares.

Então, como isso vai funcionar? Para o governo cumprir a meta ambiciosa de descarbonizar a geração de eletricidade **guts poker** 2030, a nova infraestrutura - incluindo turbinas eólicas terrestres e offshore; fazendas solares; e novos sistemas de transmissão, como torres de transmissão - será essencial.

Mas os outros partidos parlamentares ou se opõem a torres de transmissão ou permitem que os MPs **guts poker** certos círculos eleitorais se opõem a eles. Grupos locais **guts poker** algumas áreas também estão se organizando.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: guts poker

Palavras-chave: **guts poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11